

Difunto Grampeado
Bezerra da Silva

Intro 2x: **F#7 Bm E7 A**

F#7 Bm E7 A
Parem o enterro, gritaram os homens da lei!
F#7 Bm E7 A
Parem o enterro, gritaram os homens da lei!
F#7 Bm E7 A
Nós temos ordem pra levar esse defunto pro xadrez!
F#7 Bm E7 A
Nós temos ordem pra levar esse defunto pro xadrez!

Refrão:

F#7 Bm E7 A
Mas aquela atitude causou muito espanto e admiração
F#7 Bm E7 A
Até o vigário 171 dizia que aquilo era anti-cristão
F#7 Bm
Fechou o tempo lá no cemitério,
E7 A
Ninguém entendeu a tal voz de prisão!
F#7 Bm E7
Sururu formado, falei malandragem!
A F#7 Bm
Sururu formado! onde foi que já se viu
E7 A
Um defunto grampeado?
F#7 Bm E7
Sururu formado, aí gente boa!
A F#7 Bm
Sururu formado! onde foi que já se viu
E7 A
Um defunto grampeado?

Refrão

F#7 Bm E7 A
E os acompanhantes estavam por fora e desinteirados
F#7 Bm
Somente o vigário e a malandragem
E7 A
Sabiam quem ali ia ser enterrado
F#7 Bm
Quando os tiras chegaram perto do caixão
E7 A
Eles gritaram: meu deus, fomos caguetados!

F#7 Bm E7

Sururu formado, falei malandragem!

A F#7 Bm

Sururu formado! quando os homens abriram o caixão

E7 A

O defunto era apenas cabrito importado!

F#7 Bm E7

Sururu formado, falei malandragem!

A F#7 Bm

Sururu formado! quando o vigário sentiu o flagrante perfeito

E7 A

Quis sair de pinote, mas foi logo algemado!